

# Amigo das crianças

Proposta  
Metodológica  
Nº 106

Tema:  
Nosso mundo  
multicolor



## Para início de conversa

Deus criou um mundo multicolor. A diversidade é uma bênção. Que bom! Reconhecer e valorizar as diferenças é o primeiro passo para um caminho de paz e igualdade entre todas as pessoas.

Jesus acolhia as pessoas com amor, principalmente aquelas que eram esquecidas e deixadas de lado. Ele olhou com atenção para crianças, mulheres, pessoas doentes e pessoas estrangeiras. Podemos aprender muito com Jesus. A edição 106 da revista *O Amigo das Crianças* quer conversar com as crianças sobre racismo, diversidade e acolhimento.

Lembramos que as propostas aqui apresentadas podem sempre ser modificadas conforme as características do grupo e a forma (virtual ou presencial) como serão usadas. Desejamos que as sugestões possam tornar o tempo das crianças mais envolvente e alegre

Um abraço amigo,

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*  
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)  
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

## Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*

 **Histórias do amigo Jesus**



**Faça brincando**

### ENCONTRO ESPECIAL E ACOLHER A DIVERSIDADE

**Material necessário:** figuras que mostram aspectos culturais (festas, comidas típicas, artes diversas, vestimentas) de diferentes lugares do nosso país ou de outros países.



#### Primeiro momento

Leitura da história “Encontro especial”, p. 03 da revista *O Amigo das Crianças*.

Conversar com as crianças sobre a seguinte questão:

– A história mostra que Jesus e a mulher samaritana faziam parte de povos diferentes. Povos que tinham conflitos, não se entendiam, tinham muitas diferenças. Por causa disso Jesus excluiu a mulher, agiu com discriminação?

Depois do diálogo, acrescentar que Jesus acolheu a mulher samaritana. Ele mostra que o amor de Deus envolve toda a humanidade.

## Segundo momento

As crianças formam um grande círculo. No meio do círculo, colocar algumas mesas espalhadas, uma distante da outra. Sobre cada mesa colocar duas ou três figuras, conforme consta na lista de materiais. Convidar as crianças para caminhar em torno das mesas e observar as figuras. A um sinal dado pela pessoa que coordena a aula ou o encontro, por exemplo, bater palmas, cada criança fica junto da mesa que estiver mais próxima. Todas que estiverem próximas da mesma mesa conversam sobre: o que as gravuras mostram? O que chama a atenção? Estas figuras mostram algo que vocês não conhecem?

Depois de alguns minutos, as crianças voltam a andar, e a dinâmica se repete com a observação e o diálogo sobre outras figuras.



## Terceiro momento

As crianças compartilham um pouco do que conversaram sobre as figuras.

\* Reflexão para a pessoa que coordena a atividade e que pode auxiliar no diálogo com as crianças:

As figuras mostram pessoas que talvez tenham um jeito de viver diferente de cada um e cada uma de nós. Pessoas que têm uma história diferente da nossa e passaram por experiências diferentes. Percebemos que existem muitas diferenças entre a cultura de diferentes lugares e também entre as pessoas. Isso não deve ser motivo para nos afastar das outras pessoas, daquilo que é diferente de nós, pelo contrário, é um convite para fazermos novas descobertas e melhorarmos a nossa convivência. E a melhor forma para fazermos isso é por meio do diálogo. Abrir-se para o diálogo, para a compreensão e aceitação das outras pessoas com suas diferenças, sua diversidade, é um grande desafio para todas as pessoas.

## Quarto momento

Leitura do texto “Acolher a diversidade” e resolução da atividade, p. 04-05 da revista *O Amigo das Crianças*.



### Histórias para a vida

#### VIVA A DIFERENÇA!

**Material necessário:** uma caneta colorida e uma cópia do poema para cada criança.



## Primeiro momento

Leia com as crianças o poema. Depois da primeira leitura, peça que cada criança leia o poema em silêncio e pinte as palavras que mais chamaram sua atenção.

## Segundo momento

Convide as crianças para acompanhar em silêncio a leitura com você. Elas lerão somente no momento da leitura das palavras que sublinharam.

## Terceiro momento

Converse com as crianças sobre o conteúdo do poema. Aproveite para explorar mais a beleza da diversidade.



**Dica legal:** o poema também pode ser transformado em um jogral.



## Dica de leitura com as crianças

Organizar uma biblioteca na comunidade é uma oportunidade para colocar boa literatura ao alcance das crianças. Além de incentivar o hábito da leitura, é possível apresentar temas importantes para a reflexão. No livro “A cor de Caroline”, de Alexandre Rampazo, da Editora Rocco, a menina Caroline ouviu do seu amigo Pedrinho uma pergunta estranha: me empresta o lápis cor de pele? Foi assim que começou a aventura da menina que fica perguntando qual seria a cor da pele. Ela olhou com atenção para todas as cores de sua caixa de lápis coloridos e descobriu que não há uma única cor de pele. E mais! Descobriu também como era bonita a cor da sua pele. As cores não servem para diferenciar, mas para tornar tudo mais bonito. A beleza está na diversidade.



### Falando nisso...

## APRENDER COM AS DIFERENÇAS

**Material necessário:** giz para escrever no quadro, papel de tamanho grande (1,5 m x 1,5 m), canetinhas ou giz de cera de diversas cores.



### Primeiro momento

Ler o primeiro parágrafo do texto da p. 08 do *Amigo das Crianças*. Pedir que as crianças compartilhem algo que aprenderam com as outras pessoas. Perguntar se lembraram de alguma notícia ou informação sobre outros países que consideraram interessante.

### Segundo momento

No pátio ou numa sala da escola/igreja, realizar a brincadeira sugerida na p. 08 do *Amigo das Crianças*: Meu querido bebê.

### Terceiro momento

Num papel grande, com canetinha, cada criança faz o contorno das suas mãos (as duas), formando uma roda de mãos. Cuidar para que as mãos fiquem bem próximas (encostadas) umas das outras. Dentro da roda de mãos, as crianças escrevem palavras ou frases sobre o primeiro momento: algo que aprenderam com as outras pessoas.

**Outra sugestão:** fazer uma roda de mãos, carimbando-as com tinta têmpera.



### Aprendendo com o Amigo

## RODA DA AMIZADE

Faça uma variante da “Roda da amizade. Forme duplas que se sentam frente a frente, criando um círculo interno e outro externo. Utilize as perguntas do jogo. Lance uma pergunta de cada vez. A dupla conversa sobre a pergunta feita e, depois, após um sinal, as crianças do círculo externo trocam de cadeira no sentido horário. Formam-se novas duplas e é lançada a próxima pergunta.



### CONTE SEMPRE COMIGO

**Material necessário:** lápis de cor ou giz de cera, folhas de desenho tamanho A4.



#### Primeiro momento

Decifrar a mensagem enigmática e conversar sobre o que cada pessoa pode fazer para viver em união com as outras pessoas.

#### Segundo momento

Formar grupos de duas ou três crianças. Cada grupo recebe uma folha e escolhe uma das figuras da mensagem enigmática para desenhar. A partir da figura escolhida, e desenhada na folha, escreve algo que as pessoas podem fazer para viver em união, como irmãs. Por exemplo: a vela – orar pelas pessoas que sofrem por causa de guerras ou outros tipos de violência; assobio – alegrar a família ou a vizinhança com cumprimentos ou cantos.

#### Terceiro momento

Cada grupo apresenta a ideia que representou na folha. Depois, expor todos os trabalhos na sala ou outro local da escola ou da igreja.



## Faça brincando

### FaÇA A UNIÃO ACONTECER

**Material necessário:** canetinhas ou canetas de diversas cores.



#### Primeiro momento

Leitura do texto e realização da atividade das páginas 14 e 15 do *Amigo das Crianças*.

#### Segundo momento

**Brincadeira:** Torre de mãos.

Formar grupos de cinco ou seis crianças, em círculo, para fazer uma torre de mãos. Uma criança estende o seu braço direito para frente, na altura da cintura, deixando a palma da mão virada para baixo. Depois, outra criança coloca a sua mão direita em cima da mão da outra criança. Todas as outras crianças do grupo fazem o mesmo. Neste momento, cada uma diz uma palavra que faz a união crescer entre as pessoas.



A brincadeira prossegue com cada criança colocando a mão esquerda na torre, continuando a construção iniciada anteriormente. Quando todas colocaram a mão esquerda, a mão que estiver bem embaixo vai para cima, no alto da torre. A próxima criança, que ficou com a mão embaixo, faz o mesmo. Quem fica com a mão embaixo vai logo colocá-la para cima. Assim temos uma torre em movimento, em construção.

#### Terceiro momento

Depois da brincadeira, ainda nos grupos, as crianças escrevem na mão umas das outras uma das palavras que encontrou no caça-palavras que está na revista *O Amigo das Crianças*; ou uma das palavras que foi falada na brincadeira torre de mãos, no segundo momento.



### AMAR COMO JESUS AMOU

**Material necessário:** um espelho grande, uma folha de papel-ofício para cada criança, canetas coloridas, lápis de cor, cordão, grampos de roupa ou clips.



#### Primeiro momento

Leia previamente o texto da página “Nossa fé – nossa vida”. Apresente a temática para as crianças e converse com elas sobre o que foi apresentado. Discordam? Concordam? Por quê?

#### Segundo momento

Peça que façam a atividade da p. 17. O que é ser à imagem e semelhança de Deus? Se todos e todas fomos criados e criadas à imagem de Deus, então temos a mesma dignidade e direitos iguais. O que isso significa?

#### Terceiro momento

Peça que formem grupos de até quatro crianças e distribua as folhas de papel-ofício, as canetinhas coloridas e os lápis de cor. Cada grupo vai até o espelho e observa a imagem refletida nele. Depois, cada criança do grupo reproduz a imagem no papel. Sou único, sou única, mas cercado e cercada de muitas pessoas semelhantes a mim. Somos filhos e filhas de Deus.

#### Quarto momento

Cada criança apresenta o seu desenho e fala sobre ele. Depois, faça um varal com os desenhos das crianças. Ele pode ainda permanecer no ambiente nos próximos encontros.

**Uma pergunta importante para quem educa é:** o espaço da minha comunidade ou da minha escola valoriza a diversidade? Quantas pessoas negras, indígenas ou de outras etnias participam desses espaços? Como podemos, com as crianças, motivar a participação de pessoas e estimular para a diversidade?

#### Abaixo, seguem algumas sugestões de atividades possíveis:

- Estimule as crianças para fazerem cartões/convites para o Culto Infantil ou para as festas abertas que ocorrem na escola.
  - Promova uma feira da diversidade. Convide pessoas do entorno da comunidade para uma roda de conversa sobre a história da sua família, sua cultura, sua religião.
  - Pesquise e conte histórias de pessoas negras que combateram o racismo e fale sobre o engajamento do movimento negro para a preservação da sua cultura e da luta por justiça e igualdade.
  - Conheça um pouco mais sobre o COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas – <https://comin.org.br/>) e sobre o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia – <https://capa.org.br/>). Ambos estão vinculados à Fundação Luterana de Diaconia, uma organização de base confessional luterana, e trabalham com pessoas indígenas (COMIN) e quilombolas (CAPA).

